EGRESSOS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO: O PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO EM COMPARAÇÃO COM OS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E DIREITO.

Elisete P. DAHMER

Universidade Federal de Santa
Catarina
(Brasil)

Eleonora M. F. VIEIRA

Universidade Federal de Santa
Catarina
(Brasil)

**Ernesto Fernando RODRIGUES
VICENTE**

Universidade Federal de Santa
Catarina
(Brasil)

Bernadette LIMONGI

Universidade Federal de Santa
Catarina
(Brasil)

**Fernando Inácio BLEICHVEL
COSTA**

Universidade Federal de Santa
Catarina
(Brasil)

Luiz ALBERTON

Universidade Federal de Santa
Catarina
(Brasil)

Resumo

Neste trabalho procura-se identificar o perfil profissional dos formandos de 1999/1 dos cursos de Ciências Contábeis, Serviço Social e Direito da UFSC. No contexto dos cursos, foi elaborado um histórico que tratou das graduações e de seus centros. A trajetória metodológica é dividida em três fases: na primeira, buscam-se informações. Na segunda, com um questionário, coleta-se dados sobre elementos básicos de identificação, a vida acadêmica dos egressos e a suas vidas profissionais. Na terceira, são apresentados os resultados. Assim, pôde-se constatar as similaridades e as diferenças, bem como foi possível constatar a atuação no mercado de cada um desses acadêmicos.

Palavras-chave: Egressos. Fonte de informação. Curso de Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Na instituição de ensino superior é que o futuro contador busca um amplo conjunto de habilidades e conhecimentos, de modo a obter um diferencial na qualificação profissional. É importante que a universidade possua sua estrutura organizacional voltada à maior facilidade de obtenção do conhecimento desejado por seus acadêmicos, como também que a administração universitária esteja trabalhando a fim de disponibilizar subsídios para a busca deste amplo conjunto de habilidades e informações de seus graduandos.

Assim, torna-se importante identificar e analisar os cursos desde sua criação na universidade, bem como avaliar a área de estudo de cada centro, ou seja, sua trajetória rumo à organização do conhecimento necessário para que o egresso exerça com competência as suas atividades profissionais. Diante do exposto, esta pesquisa visa demonstrar como os formandos de 1999/1 dos cursos de Ciências Contábeis, Serviço Social e Direito da UFSC estão, atualmente, inseridos no mercado de trabalho, as escolhas que estes profissionais fizeram para ter um diferencial, as suas dificuldades para ingressar na profissão, os nichos de mercado que ocupam e as expectativas em relação à profissão que foram atingidas, como também, demonstrar e analisar como a universidade estruturou-se, por meio dos centros, a fim de fornecer um diferencial competitivo aos egressos das graduações pesquisadas. Deste modo, o objetivo geral da pesquisa consiste em identificar o perfil profissional dos formandos de 1999/1 do curso de Ciências Contábeis, em comparação com os formandos de Serviço Social e Direito da UFSC.

A metodologia utilizada é descritiva e quantitativa, pois utilizará uma amostragem, para encontrar o perfil dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Serviço Social e Direito da UFSC. A amostra dos cursos que fazem parte deste trabalho é oriunda do CSE, no qual estão inseridos os cursos de Ciências Contábeis, Serviço Social, Administração e Economia, e do CCJ, no qual está alocado o curso de Direito. Os cursos de Economia e Administração não são objeto desta pesquisa. A trajetória metodológica é dividida em três fases: a primeira tem-se as informações dos formandos. Após na segunda fase, com a aplica-se um questionário, com perguntas abertas e fechadas. Como terceira e última fase, são apresentados os resultados da pesquisa, de forma comparativa entre os formandos dos cursos citados.

2 A PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL

No Brasil, a contabilidade teve suas primeiras manifestações já no início de sua colonização. No entanto, somente com o crescimento do comércio é que os aspectos estruturais e de regulamentação da contabilidade se desenvolveram no país.

Pode-se verificar então a importância dos profissionais em contabilidade desde o período em que o Brasil ainda era colônia de Portugal. Em 1549 ocorreu a primeira nomeação feita por D. João III para contador geral e guarda-livros, e em 1770, Dom José, rei de Portugal, expede Carta de Lei a todos os domínios lusitanos (incluindo o Brasil). Então, surge a primeira regulamentação da profissão contábil. Fica estabelecida a necessidade de matrícula de todos os guarda-livros na Junta do Comércio. (COELHO, 2000).

Desta forma, a partir desta regulamentação, para exercer a contabilidade o profissional necessitava estar registrado, evidenciando a importância de se restringir o exercício da profissão. Desde aquela época, pode-se verificar a

importância da educação no exercício profissional da contabilidade, bem como a exigência do profissional qualificado no mercado de trabalho.

2.1 MERCADO DE TRABALHO PARA O CONTADOR

A contabilidade oferece para o profissional contábil um vasto campo de atuação, seja no setor público, seja no setor privado. Desta forma, o contador pode atuar em órgãos governamentais, empresas privadas, em organizações não-governamentais, em instituições sem fins lucrativos, bem como atuar de forma autônoma ou em empresas contábeis particulares. Para tanto, é necessário que o profissional esteja qualificado e que atenda às exigências do mercado, que se encontra cada vez mais concorrido.

Atualmente a busca por profissionais altamente qualificados encontra-se em larga expansão. Não basta possuir apenas a graduação em nível superior, é necessário que o candidato em busca de um espaço no mercado de trabalho possua conhecimentos e habilidades em várias áreas do saber, bem como seja dotado de características de bom relacionamento com as pessoas, espírito de liderança, além de outras características essenciais para o bom relacionamento em grupo e para o exercício da profissão.

Conforme Laffin (2005, p. 39), “O perfil desse novo contexto faz exigências ao profissional da contabilidade para que tenha condições de delinear projetos de trabalho por meio de visões prospectivas e sistêmicas, nas diferentes filosofias organizacionais”. Estas novas atribuições dos contadores, de acordo com Iudícibus e Marion (1999, p. 44), fazem com que a contabilidade seja umas das áreas que mais proporcionam oportunidades no que se refere ao mercado de trabalho.

3 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ela foi criada a partir da reunião das Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial, com a aprovação da Lei nº 3.849, assinada em 18 de dezembro de 1960, pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Atualmente, possui 62 cursos de graduação, incluindo habilitações e opções, como também possui 50 cursos de mestrado e 33 de doutorado, tendo um total de alunos regularmente matriculados na graduação de 18.852, com 3.920 vagas oferecidas no ano de 2005. O corpo de docentes é composto por 1.552 servidores, dos quais 1.119 são doutores, 324 mestres e 66 especialistas.

De acordo com o estatuto da UFSC, em seu artigo 6º, a universidade é estruturada por Departamentos, coordenados por Unidades. As unidades universitárias correspondem aos Centros, onde o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão, envolvidos em cada curso ou projeto, serão desenvolvidos sob a responsabilidade dos Departamentos de um mesmo ou de diferentes Centros, responsáveis pelos respectivos campos de estudos. Segundo o artigo 58 do estatuto da UFSC, os cursos de graduação estarão agregados às Unidades Universitárias com que tenham maior afinidade, ou seja, que tenham áreas de estudos semelhantes. Desta forma, os diferentes cursos que possuem áreas de estudos semelhantes são agrupados em Centros, de modo a estruturar campos determinados de estudos, no ambiente universitário.

O Centro Sócio-Econômico - CSE é composto pelos Departamentos de Ciências da Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Serviço Social, que correspondem, respectivamente, pela direção dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Serviço Social. No

que se refere à problemática contida neste trabalho, será verificado se as Unidades de Ensino do centro estão adequadas às necessidades dos seus acadêmicos e quais as melhorias que podem ser efetuadas, a fim de melhorar a sua estrutura. Cabe ressaltar que como objeto de pesquisa, no contexto do CSE, são abordados os egressos dos cursos de Ciências Contábeis e Serviço Social.

O curso ministrado no Centro de Ciências Jurídicas é o de Direito, que já pertenceu e ocupou o mesmo espaço físico do Centro Sócio-Econômico antes da alteração do estatuto da universidade. Entretanto, não foram abrigadas no novo prédio, depois de concluído, as dependências do Escritório Modelo de Assistência Jurídica e o Fórum da Universidade. Após a celebração de convênio entre a Reitoria da UFSC e o Tribunal de Justiça do Estado, foi construído o Fórum para o Norte da Ilha, dentro do espaço físico da Universidade.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados referentes aos egressos deste período foram fornecidos pela Secretaria dos Cursos do CSE. A amostra obtida por meio da Secretaria dos Cursos é composta por 161 egressos, sendo 81 de Direito, 52 de Ciências Contábeis e 22 do Serviço Social. No contato com os mencionados egressos, que se deu por meio de ligações telefônicas, *e-mail* e *Internet*, constatou-se que a referida amostra continha um aluno formado que ingressou na universidade no ano de 1974 e se formou em Administração em 1979. Este erro na amostragem acrescido de mais três nomes de alunos graduados em Ciências Contábeis, ingressantes em 1974 e 1975, reduziu a população da amostra em 4 egressos, totalizando uma amostra final de 157 egressos. Da população de alunos formados da amostra final de egressos, foram obtidas 39 respostas ao questionário de pesquisa, representando, em percentual, uma amostra de 25%.

Os elementos básicos de identificação são o fundamento para a identificação da população representada na pesquisa. Neste item, são identificados fatores como a data do início do curso, turno de graduação, gênero dos graduados, idade dos egressos, nacionalidade, naturalidade, local de residência atual. Também foi relevante para a pesquisa identificar fatores relacionados com a vida profissional dos egressos após a conclusão do curso superior na UFSC. Verificou-se que apesar do mesmo período de formação, existem diferenciações no momento do ingresso na graduação concluída. Da amostra coletada dos egressos do período de 1999/1, constatou-se que o maior número de ingressos ocorreu em 1994/1, respondendo por 33,33% da amostra, sendo acompanhado pelos ingressos de 1995/2, que respondem por 20,51% da amostra.

No curso de Ciências Contábeis, prevaleceram os ingressos do período de 1994/2, que representam 25% da amostra, seguidos pelos semestres 1995/1 e 1993/2, cada qual com 18,75%, 1992/2 e 1994/1, cada qual correspondendo a 12,50% da amostra, e 1993/1 e 1995/2, cada qual correspondendo a 6,25% da amostra. No curso de Direito, a maioria dos egressos em 1999/1 ingressou na universidade no período de 1994/2, representando 56,25% da amostra, sendo seguidos pelos semestres 1994/1, 1995/1, 1995/2, cada qual com 12,50%, acompanhados em menor número pelo semestre 1993/2, correspondendo a 6,25% da amostra.

A graduação de Serviço Social é marcada pelo número reduzido de egressos, o que gerou uma maior aglutinação dos dados entre os períodos de ingresso. Compostos em 3 períodos de ingresso na universidade, os dados sobre a questão referente à data de ingresso na universidade, em relação ao curso de Serviço

Social, estão demonstrados a seguir: 1995/2, equivalente a 71,43% da amostra, seguido pelos períodos de 1994/1 e 1996/1, cada qual correspondendo a 14,29%. No curso de Ciências Contábeis ocorre uma diferenciação entre o número de semestres a serem cursados, pois são 8 semestres no período diurno e 10 semestres no período noturno, gerando uma disparidade no momento de ingresso e conclusão do curso entre os dois períodos. Nota-se que o curso de Direito e o curso de Serviço Social obtiveram maior concentração de alunos no momento de ingresso no curso.

Pôde ser observado que no curso de Ciências Contábeis a maioria dos egressos cursaram a graduação no período noturno, representando 62,50% da amostra. No curso de Direito, a maior amostra de egressos que responderam ao questionário também estudava no período noturno, com um total de 56,25%. Já no curso de Serviço Social, 100% dos alunos realizaram o curso no período diurno, pois ele só era ministrado nesse período. Considerando todas as respostas obtidas, 51,28% dos egressos são do sexo masculino e 48,72% são do sexo feminino.

No curso de Ciências Contábeis ocorreu uma predominância de alunos com 37 anos, que corresponde na amostra a 18,75%. Outros, porém, possuem 31, 32, 34, 42 anos, cada qual correspondendo a 12,50% da amostra. Em número menor, existem egressos com 33, 36, 38, 40 e 46 anos, correspondendo cada idade a uma incidência de 6,25%. No curso de Direito, ocorreu uma predominância de alunos com 36 e 37 anos, cada qual com 18,75% de incidência na amostra. Outros, porém, possuem 31 e 33 anos, correspondendo na amostra, cada idade mencionada, a 12,50%. Em número menor, existem egressos com 30, 32, 34, 40, 46 e 51 anos, cada idade representando 6,25%.

No curso de Serviço Social, a idade que surgiu com maior frequência foi 31 anos, a qual representou na amostra do curso 42,86%, sendo acompanhada em menores números por egressos com idade de 29, 30, 35 e 39, cada qual representando 14,29% da amostra dos egressos deste curso. As questões relativas à nacionalidade, naturalidade e local de residência atual dos egressos que participaram da pesquisa procuram demonstrar a origem do local de demanda dos alunos graduados nos cursos de Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social da UFSC, do período pesquisado, bem como o local de residência escolhido pelos egressos após anos de conclusão do curso.

Pôde-se verificar que a maioria dos egressos dos cursos de Direito, Serviço Social e Ciências Contábeis é natural da região da Grande Florianópolis, totalizando 56,38% da amostra. Com base nas referências do local de origem dos graduados, como também com base no questionário de pesquisa, constatou-se que todos os egressos são brasileiros. Após a conclusão do curso superior, alguns egressos retornam à sua cidade ou local de origem, recebem propostas de empregos, permanecem na cidade da graduação realizada, mudam-se em busca de novas oportunidades de emprego. De modo geral, determinados egressos realizam um êxodo para as mais diferentes regiões, por diferentes motivos.

Verificou-se que 79,49% dos egressos dos Cursos de Serviço Social, Ciências Contábeis e Direito, formados em 1999/1, residem na região da Grande Florianópolis. Em número menor, existem egressos que residem no Oeste Catarinense, totalizando 5,13%. No estado do Paraná residem atualmente 7,69% dos egressos destes cursos. Outros, estão habitando a região Norte Catarinense, o que equivale a 2,56%; alguns estão residindo nos estados do Rio Grande do Sul e

São Paulo, cada qual representando na amostra 2,56%. Consta-se na amostra que a maioria permaneceu na região onde concluiu a graduação. A pesquisa procurou identificar se os egressos exerciam atividade profissional antes de ingressar na graduação. Se tal fato ocorresse, seria informada a sua área de atuação nesse período. Verificou-se que grande parte deles atuava profissionalmente antes do ingresso na graduação, nos três cursos pesquisados, como “Empregados”, totalizando 70,83% da amostra.

No curso de Ciências Contábeis, a opção que predominou, com 81,82%, foi a atividade como “Empregado”, seguida pelas opções “Funcionalismo público” e “Profissional liberal”, cada qual com 9,09%. No curso de Direito, 60% dos graduados exerciam atividades como “Empregados”. Os demais egressos, que equivalem a 40% da amostra, atuavam no “Funcionalismo público”. Em relação aos egressos do curso de Serviço Social, 66,67% eram “Empregados” e 33,33% da amostra exerciam atividade profissional como “Profissionais liberais”.

Com o objetivo de identificar fatores relacionados com a vida profissional dos egressos após a conclusão do curso superior na UFSC, foram abordadas questões ligadas às atividades profissionais e acadêmicas exercidas pelos graduados após a sua formação no curso. Outra questão procurou identificar se os egressos realizaram outra graduação após a conclusão do curso em estudo; e caso houvessem realizado outra graduação, quais os motivos que os levaram a realizá-la.

Pode-se verificar que os egressos do curso de Ciências Contábeis em sua maioria não realizaram outra graduação após a conclusão do curso na UFSC, totalizando na amostra 87,50%. Neste mesmo curso, os egressos que realizaram outra graduação informaram que realizaram o curso de Direito ou Administração, representando na amostra 12,50%.

No curso de Direito nenhum egresso realizou outra graduação após a conclusão do curso na UFSC.

No curso de Serviço Social, a amostra dos egressos que não realizaram outra graduação é composta por 85,71% e para os que realizaram outro curso a amostra é representada por 14,29%, que representa um que realizou o curso de Jornalismo.

Os que selecionaram a opção “Sim”, que corresponde à realização de outra graduação, informaram que realizaram outro curso devido os motivos apresentados nas seguintes citações: “Complemento do aprendizado do curso de Ciências Contábeis” e “Aumentar meus conhecimentos como gerente de empresa”, respostas estas dos graduados do curso de Ciências Contábeis. No curso de Serviço Social, foi respondido pelo egresso que realizou outra graduação: “Tinha afinidade com a área jornalística, sempre gostei muito de escrever e elaborar artigos e sempre acreditei que uma graduação em comunicação poderia também contribuir para o meu desempenho profissional no Serviço Social”.

Outra questão procurou identificar se os egressos realizaram algum curso de aperfeiçoamento profissional ao longo de sua carreira, bem como procurou identificar quais os cursos por eles realizados.

Pode-se verificar que a maioria da amostra dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Serviço Social e Direito realizou algum tipo de curso de aperfeiçoamento profissional após a conclusão da graduação na UFSC, representando na amostra final dos egressos 56,41%.

No curso de Ciências Contábeis ocorreu uma equiparação dos resultados obtidos entre os que realizaram e os que não realizaram algum curso de aperfeiçoamento profissional, cada qual com 50,00% da amostra.

Em relação ao curso de Direito, a maioria de seus egressos optou por realizar cursos de aperfeiçoamento profissional, representando na amostra 62,50%.

No curso de Serviço Social, a opção que predominou foi a alternativa “Sim”, com 57,14% da amostra, o que indica que os egressos desta graduação realizam aprimoramento profissional por meio de cursos após a conclusão da graduação na UFSC.

Verifica-se que no curso de Ciências Contábeis ocorreu uma predominância de respostas para cursos de especialização entre os graduados, representando na amostra 50,00%. Para a opção “Outros”, os egressos citaram: Cursos do SEBRAE, (atualização, programação) e MBA, o que representa a resposta de um graduado para cada curso.

No curso de Direito, a opção “Outros” predominou em número de respostas, representando na amostra 40,00%. Nesta opção os egressos citaram os seguintes cursos: Atualização, curso de vendas, curso na área fiscal e tributária, sendo que cada resposta está referenciada a um egresso.

No curso de Serviço Social, a opção “Especialização” atingiu 40,74% da amostra, a opção “Outros” correspondeu a 44,44% da amostra e, em menor percentual, a opção “Mestrado” contou com 14,81% dos egressos. Na opção “Outros” foi citado por um egresso a realização de curso de aperfeiçoamento na área da teoria sistêmica e liderança comunitária. Outra questão teve como objetivo verificar as dificuldades dos egressos ao ingressarem no mercado de trabalho e as medidas tomadas para contornar tais dificuldades.

No curso de Ciências Contábeis, os egressos responderam a questão referente às dificuldades de ingressarem no mercado de trabalho por meio das seguintes citações: “Muitas exigências e muito disputado”; “Dificuldade para definir qual área da contabilidade a seguir, optando por compor um escritório”; “Concorrência”; “Mercado de trabalho concorrido, exigência de experiência”; “Falta de experiência e prática”; “Muita disputa por vagas em concursos públicos” e “A diversidade de opções e funções do contador afetou a minha tomada de decisão”. Entre outras respostas obtidas dos egressos do curso de Ciências Contábeis estão: “Já estava trabalhando”, “Não ocorreram muitas dificuldades, porque fui efetivada no meu estágio”, “Já trabalhava no setor público” e “Poucas”.

No curso de Direito, os egressos responderam sobre as dificuldades de ingressarem no mercado de trabalho através das seguintes citações: “A concorrência”; “A maior dificuldade, está em se adaptar às exigências impostas pelos empregadores” e “Vagas com baixa remuneração, e exigência de experiência”. Entre outras respostas obtidas na questão referente às dificuldades de ingressar no mercado de trabalho estão: “Já tinha emprego em um escritório de advocacia”; “Foi fácil ingressar, devido ao curso ser bem conceituado entre os empregadores”; “Tinha um negócio montado, não sofri para conseguir trabalho”; “Não se aplica”; “Quando concluí o curso, constituí um escritório com outros colegas da graduação. Não tendo muitas dificuldades de ingressar no mercado de trabalho”; “Não tive dificuldades, já estava empregada” e “Ao

concluir o curso, fui trabalhar com meus familiares, em um escritório de advocacia, não tendo dificuldades de colocação profissional”.

Dentre os meios para contornarem as dificuldades impostas pelo mercado de trabalho, os egressos do curso de Ciências Contábeis assim se manifestaram: “Definição de metas a serem seguidas”; “Dinamismo”; “As medidas essenciais foram mostrar competência, interesse e conhecimento”; “Demonstração de força de vontade e capacidade para alcançar os objetivos”; “Estudando muito por conta própria”; “Estudar”; “Diferenciação entre os demais” e “Criei uma empresa, em conjunto com familiares”.

No curso de Direito foram obtidas as seguintes respostas sobre os meios de contornar as dificuldades impostas pelo mercado de trabalho: “Aperfeiçoamento profissional constante”; “Empréstimo obtido em instituição financeira e captação de clientes”; e “Realização de cursos, participação em palestras, simpósios, encontros e seminários”.

No curso de Serviço Social os egressos assim responderam sobre os meios de contornar as dificuldades impostas pelo mercado de trabalho: “Buscava através de amigos e conhecidos alguma indicação” e “Permaneci fazendo cursos de aperfeiçoamento e seis meses após a formatura, consegui o primeiro emprego”.

Percebe-se que entre as principais dificuldades encontradas pelos egressos encontra-se a exigência de experiência profissional pelos empregadores e um mercado de trabalho concorrido, o que gera a necessidade de encontrar meios alternativos de colocação profissional e criar, por parte do egresso, um diferencial entre os demais concorrentes às vagas de trabalho. A diferenciação entre os concorrentes, conforme citações dos egressos, se dá principalmente pelo aperfeiçoamento profissional.

Quanto ao exercício profissional na área de formação acadêmica, verificou-se se os egressos já realizaram atividades profissionais na área de formação e caso houvessem realizado qual o período de tempo entre a formatura e o ingresso no primeiro emprego na área de formação.

Com relação aos dados apresentados pode-se verificar que nos três cursos que compõem o estudo deste trabalho, a maioria dos egressos está atuando profissionalmente na área de formação do respectivo curso concluído na UFSC no período 1999/1. No curso de Ciências Contábeis, 56,25% dos egressos estão atuando na profissão do respectivo curso concluído. No curso de Direito, 50,00% dos egressos da amostra trabalham na área do Direito. Na graduação de Serviço Social, 57,14% dos egressos trabalham na área de formação acadêmica.

Quanto ao exercício da profissão atualmente, a questão tem como objetivo identificar o número de egressos que estão trabalhando no momento, bem como a área de atuação profissional e cargo exercido dentro da organização.

Da amostra que compõe esta pesquisa, 94,87% dos egressos exercem atualmente atividade profissional. Do curso de Ciências Contábeis, 100% dos egressos exercem sua atividade profissional. Da graduação de Direito, 87,50% dos egressos atuam no mercado de trabalho. No curso de Serviço Social, 100% dos graduados estão atuando profissionalmente.

Para os egressos que informaram que não exerciam atividade profissional atualmente, alguns graduados explicaram a razão de sua situação de desemprego, no caso do curso de Direito com as seguintes citações: “Estudando para concursos” e “Resolvi me dedicar à maternidade”.

Em relação aos egressos que exercem atualmente atividades profissionais, serão demonstradas na Tabela as áreas em que atuam, bem como os cargos exercidos dentro das instituições.

Tabela – Área profissional em que o egresso trabalha atualmente

Área profissional que o egresso trabalha atualmente	Cursos							
	Ciências Contábeis		Direito		Serviço Social		Total	
	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%	Nº de Respostas	%
Funcionalismo Público	2	12,50%	5	33,33%	4	57,14%	11	28,95%
CLT	9	56,25%	1	6,67%	1	14,29%	11	28,95%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Empresário	1	6,25%	2	13,33%	0	0,00%	3	7,89%
Prof. Liberal	4	25,00%	7	46,67%	2	28,57%	13	34,21%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	16	100%	15	100%	7	100%	38	100%

Fonte: dados da pesquisa.

No curso de Ciências Contábeis, a maior parte dos egressos atua como empregados, o que corresponde a 56,25%. No curso de Direito, 46,67% são profissionais liberais e, no curso de Serviço Social, 57,14% dos egressos deste curso pertencem ao funcionalismo público. Cabe ressaltar que no curso de Direito um egresso respondeu que atuava em duas áreas profissionais.

Em se tratando do cargo exercido dentro da instituição em que o egresso trabalha, no curso de Ciências Contábeis predominou a função de contador, com 25,00% da amostra. No curso de Direito, 28,57% dos graduados estão exercendo atividades relacionadas com a graduação concluída, a advocacia. No curso de Serviço Social, também predominou a atividade profissional inerente ao curso concluído, a função de assistente social, com 57,14%.

Pode-se verificar, com os dados obtidos na pesquisa, que a maioria dos egressos dos cursos de Direito, Serviço Social e Ciências Contábeis optou por trabalhar na área em que concluiu o curso de graduação. Com relação à remuneração recebida, a questão teve como objetivo identificar como o egresso se sente com a remuneração recebida.

No curso de Ciências Contábeis constata-se que a maior parte dos egressos se sente muito satisfeita em relação à remuneração recebida atualmente, representando na amostra 56,25%. No curso de Direito predominou a escolha pela a opção “Satisfeito”, com 50,00% da amostra. No curso de Serviço Social, a maior parte dos egressos se sente satisfeita com a remuneração recebida, representando na amostra 57,14%. Pode-se verificar que entre os egressos que exercem atividades remuneradas, 48,65% estão satisfeitos com seus respectivos salários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa identifica elementos relacionados com a vida profissional dos egressos, a partir da abordagem de elementos relacionados à evolução da Contabilidade e da profissão contábil no Brasil. São abordados aspectos relacionados ao Centro Sócio-Econômico e ao Centro de Ciências Jurídicas, às graduações em Ciências Contábeis, Serviço Social e Direito. A pesquisa também

mostra os nichos de mercado ocupados pelos graduados, as exigências e dificuldades enfrentadas pelos egressos no mercado de trabalho, a situação financeira dos graduados e da categoria profissional representada na amostra pelos egressos da UFSC.

Por meio do questionário aplicado aos egressos foi possível identificar elementos relacionados com a vida profissional dos egressos após a conclusão do curso superior, elementos estes determinados por questões que abordaram a atividade profissional exercida na atualidade pelo egresso, a profissão atual do egresso, cursos de aperfeiçoamento profissional realizados após a conclusão do curso superior, período de espera para ingressar na área correspondente à sua formação, as dificuldades impostas pelo mercado de trabalho ao graduado, bem como fatores relacionados com a remuneração recebida e o registro no respectivo conselho profissional.

Quanto à condição empregatícia dos egressos, foi possível identificar que 94,87% dos egressos exercem atualmente atividade profissional. Do curso de Ciências Contábeis, 100% dos egressos exercem atividade profissional. Da graduação em Direito, 87,50% dos egressos atuam no mercado de trabalho. No curso de Serviço Social, 100% dos graduados atuam profissionalmente.

Em relação à função exercida pelos egressos, foi possível constatar que no curso de Ciências Contábeis predominou a função de contador, com 25,00% da amostra. No curso de Direito, 28,57% dos graduados atuam profissionalmente como advogados. No curso de Serviço Social, também predominou a atividade profissional inerente ao curso concluído, a função de assistente social, com 57,14%.

Desta forma, foi constatado que grande parte dos egressos está bem colocada no mercado de trabalho. Em sua maioria, os egressos realizaram cursos de aperfeiçoamento profissional e estão satisfeitos com a remuneração recebida.

Em relação à evolução da contabilidade e da profissão contábil, constatou-se que a contabilidade evoluiu acompanhando as mudanças da sociedade na qual ela estava inserida. O contador, com o passar dos anos, deixou de ser um profissional que tinha como principal função compor inventários para arrolar o patrimônio das entidades, e passou a ser um profissional de prestígio dentro da organização, com função de prestar e analisar informações das movimentações financeiras das instituições.

Com o questionário de pesquisa foram obtidas informações referentes ao perfil profissional dos egressos que compõem a amostra. Por meio do questionário de pesquisa foram obtidas informações sobre elementos básicos de identificação dos graduados, elementos que antecederam a graduação, vida acadêmica dos egressos e vida profissional após a conclusão do curso superior.

Quanto ao gênero dos egressos, constatou-se quase uma equiparação entre o número de respostas do sexo masculino e do sexo feminino, resultado este derivado da interferência do curso de Serviço Social, que não apresentou homens em sua amostra.

Sobre a nacionalidade dos egressos, com base no questionário de pesquisa, constatou-se que todos os egressos são brasileiros e que depois da conclusão do curso a maioria deles permaneceu na região onde foi concluída a graduação.

Diante dos dados obtidos na pesquisa pode-se verificar que as expectativas dos egressos sobre o curso foram atingidas, no entanto, de modo razoável, após anos da conclusão do curso de graduação.

Em relação às atividades de aperfeiçoamento profissional, a maior parte dos egressos realizou cursos para aprimorar o conhecimento adquirido no período de graduação, cursos estes de mestrado e especialização, entre outros.

Sobre as atividades profissionais exercidas pelos egressos, nota-se que da amostra que compõe esta pesquisa 94,87% dos egressos exercem atualmente atividade profissional. A maioria dos egressos dos cursos de Direito, Serviço Social e Ciências Contábeis optou por trabalhar na área em que concluiu o curso de graduação.

Quanto às principais dificuldades encontradas pelos egressos no mercado de trabalho, foram mencionadas as exigências de experiência profissional pelos empregadores e o mercado de trabalho concorrido, o que tornou necessário encontrar meios alternativos de colocação profissional e criar, por parte do egresso, um diferencial entre os demais concorrentes às vagas de trabalho.

Em se tratando da situação financeira dos egressos verifica-se que os graduados encontram-se em uma situação favorável, variável esta demonstrada pelo nível de satisfação em relação à remuneração recebida.

Contudo, pode-se perceber que os cursos realizados possibilitaram aos profissionais ingressar em diferentes áreas do mercado de trabalho, tornando-os competitivos em relação aos outros profissionais concorrentes, bem como possibilitando uma remuneração satisfatória.

REFERÊNCIAS

COELHO, Cláudio Ulysses F. . **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho**: contexto histórico, situação atual e perspectivas. **Boletim Técnico do Senac**. Volume 26, n. 3, Setembro/Dezembro 2000.

FAVERO, Hamilton Luiz. *et al.* **Contabilidade**: teoria e pratica. São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. São Paulo: Atlas, 1999.

LAFFIN, Marcos. **De contador a professor**: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – UFSC, Florianópolis, 2002.

UFSC. Estatuto da UFSC. Disponível em: < <http://www.ufsc.br> >. Acesso em: 6 setembro 2006.

UFSC. Programa Integrado de Planejamento. Relatório de gestão. Florianópolis, 2005. Disponível em:

<http://www.pip.ufsc.br/doc/RELATORIO%20DE%20GESTAO/2005/RELATORIO_GESTAO_2005.pdf>. Acesso em: 6 setembro 2006.